

SACRO ESQUECER

Escrito por Administrator

(haicais)

Musselinas silenciosas

sobre camas adormecidas

sabem a teu corpo sempre

(marcas que o âmbito cego do desejo

ou a asa putrefata de um anjo

não apagam)

rosnem cordas ou calem

mas a música lasciva guarda

SACRO ESQUECER

Escrito por Administrator

do grito a cor do silêncio

o arrulho de um lábio sem pejo

a sílaba do seio que lateja

em minhas mãos acolhido.

Longe o canto

rouxinol não sabe

a quem console

o afago do seio do lábio

a volúpia do olhar desnuda

SACRO ESQUECER

Escrito por Administrator

o ouvir alfazema velada

tombam fatigados frutos

apodrecem precipícios mudos

só a lembrança como veneno perdura

os almendros do jardim

já não mais se alegram

como antes de ti.

{comments on}